



JAEGER-LECOULTRE REVELA O INFINITO
EM QUATRO CAPÍTULOS COM O
REVERSO HYBRIS MECHANICA CALIBRE 185

La Grande Maison celebra um ícone, o Reverso, lançando o relógio mais complicado dessa emblemática coleção. O Reverso Hybris Mechanica Calibre 185 é o resultado de mais de seis anos de desenvolvimento, combinando áreas-chave do savoir-faire da Jaeger-LeCoultre com inovadoras indicações astronômicas. Trata-se do primeiro relógio de pulso do mundo com quatro mostradores. Ao incorporar três exibições de informações lunares ao mostrador interno da icônica base da caixa do Reverso (o ciclo sinódico, o ciclo dracônico e o ciclo anomalístico), o Hybris Mechanica Quadriptyque consegue prever a próxima incidência global de eventos astronômicos como superluas e eclipses - sendo o primeiro relógio de pulso do mundo a fornecer uma leitura tão profunda do cosmos.

**Principais características do Jaeger-LeCoultre Reverso Hybris Mechanica Calibre 185
(Quadriptyque)**

- Primeiro relógio do mundo com quatro mostradores; o Reverso mais complicado já produzido
 - Total de 11 complicações, incluindo calendário perpétuo, repetidor de minutos, indicações de ciclos sinódico, dracônico e anomalístico (nunca antes apresentados juntos em um relógio de pulso), exigindo 12 patentes
 - Combina a incontestável maestria da Jaeger-LeCoultre em relógios “sonnerie”, mecanismos de precisão, complicações astronômicas e relojoaria ultracompacta
 - Design e construção pensados para o usuário: o Reverso mais complicado é também o mais fácil de usar
-



Genebra, 7 de abril de 2021 — Com 188 anos pautados em incansável inovação e savoir-faire especializado, a Jaeger-LeCoultre define continuamente novos limites no campo da Alta Relojoaria mecânica. A série Hybris Mechanica de relógios pioneiros e ultracomplexados consolidou uma constelação de estrelas que brilham fulgurantemente nos céus da relojoaria. Em 2021, o mais novo astro desse grupo celestial é uma *grand oeuvre* cuja finalização levou seis anos: o Jaeger-LeCoultre Reverso Hybris Mechanica Calibre 185 Quadriptyque, primeiro relógio do mundo com quatro mostradores de indicações cronométricas.

Desde o surgimento dos relógios pessoais, a busca por construir relógios cada vez mais complicados sempre foi limitada pelo espaço disponível para o relojoeiro. Ter muitas complicações em um relógio só faz sentido se elas puderem ser exibidas de modo legível e compreensível, e se o relógio puder ser usado confortavelmente. Liberada pelo design exclusivo do icônico Reverso, a Jaeger-LeCoultre criou algo inédito no mundo: uma caixa dupla alimentada continuamente pelo Calibre 185, desenvolvido pela Maison, e uma base de caixa dupla com indicações sincronizadas e atualizadas pelo movimento primário todos os dias ao soar da meia-noite, graças a um engenhoso sistema mecânico exclusivo da Jaeger-LeCoultre.

Se realizadas pelos meios mecânicos tradicionais, as 11 complicações do Jaeger-LeCoultre Reverso Hybris Mechanica Calibre 185 Quadriptyque resultariam em um relógio muito mais apropriado para mesas do que para pulsos. Graças aos seus quase dois séculos de experiência e uma abordagem profundamente moderna da inovação, a Jaeger-LeCoultre narra a história do tempo cósmico e terrestre no espaço de uma caixa com 51 mm x 31 mm x 15 mm - uma história contada em quatro capítulos de virtuosidade relojoeira.

CAPÍTULO UM: DEFINA O UNIVERSO

A história da Jaeger-LeCoultre tem raízes profundas na busca e concretização da precisão. Uma das primeiras invenções do seu fundador, Antoine LeCoultre, foi o Millionomètre, primeiro instrumento capaz de medir o micron. Hoje, a Jaeger-LeCoultre é reconhecida como pioneira e líder na criação de execuções excepcionais do turbilhão, um mecanismo projetado para melhorar o desempenho cronométrico de um relógio. O Reverso Hybris Mechanica Gyrotourbillon 2 (2008) encantou a todos e conquistou prêmios de cronometria com seu balanço giratório multiaxial, enquanto o Reverso Hybris Mechanica à Triptyque (2006) continua único em seu uso do turbilhão com um escape isométrico elíptico de alta precisão.

Naturalmente, o turbilhão é um dos principais protagonistas do novo Jaeger-LeCoultre Reverso Hybris Mechanica Calibre 185 (Quadriptyque). Ocupando a posição de 7 horas no mostrador frontal da caixa, um turbilhão voador (assim chamado porque a ausência de uma ponte superior permite parecer estar



flutuando) realiza uma rotação por minuto, variando continuamente a posição do balanço a fim de alcançar uma única medição de tempo médio corrigido.

O balanço é o coração do movimento de qualquer relógio, sendo também essencial para nossa medição do tempo. Visto que pulsa em cadências regulares de 3Hz (21.600 vph), cada seis pulsações marca a passagem de um segundo. Os segundos se acumulam em minutos, em horas, dias, semanas, meses e anos. A frente da caixa do Quadriptyque, ilustrando as mais elevadas habilidades da relojoaria mecânica, exibe as indicações de um calendário perpétuo - mecanismo centenário que sempre mostra a data correta, apesar do número irregular de dias de cada mês. Ele também leva em conta os anos bissextos, exibindo um 29º dia a cada quatro anos no mês de fevereiro. Destacando a precisão da construção do Calibre Jaeger-LeCoultre 185, as indicações de calendário perpétuo são instantâneas, mudando ao soar da meia-noite. Além disso, as complexidades da construção do Calibre 185 exigiram que a data fosse exibida na posição de 5 horas no mostrador. Na Jaeger-LeCoultre, apenas a legibilidade perfeita de uma grande data era considerada aceitável para um relógio de tanto prestígio, o que levou à necessidade criar um novo sistema de discos de indicação de data para acomodar as dimensões do turbilhão voador às 7 horas. O capítulo de abertura do Jaeger-LeCoultre Reverso Hybris Mechanica Calibre 185 (Quadriptyque) é nada menos que uma poderosa demonstração de como a Grande Maison alcançou a maestria total na expressão da hora civil.

CAPÍTULO DOIS: TOQUE OS CÉUS

Existem pouquíssimas manufaturas relojoeiras que possuem expertise interna em toques de relógios de pulso. Existem ainda menos que os fabricam desde 1870, acumulando assim um século e meio de experiência e *savoir-faire*. Apenas uma manufatura relojoeira possui mais de 200 calibres para relógios “sonnerie” em seu catálogo histórico e moderno: La Grande Maison du Sentier. O verso da caixa do Quadriptyque é um virtuoso *tour de force* do patrimônio da Jaeger-LeCoultre enquanto mestra e inovadora de relógios “sonnerie”.

Ao deslizar uma alavanca situada logo acima da coroa, o Quadriptyque faz soar sua melodia. Primeiro, uma série de notas graves, correspondendo ao número de horas. Em seguida, um par alternado de notas agudas e graves, correspondendo aos quartos de horas. E, concluindo a melodia, uma sucessão de notas agudas, indicando o número de minutos a serem somados aos quartos de hora decorridos. Em plena harmonia, o toque de horas-quartos-minutos faz soar o horário atual em código musical. O mecanismo de toque do Reverso Quadriptyque fica completamente exposto junto com uma exibição secundária de hora, indicando o mesmo horário que do mostrador da frente, mas num formato de horas saltantes e minutos periféricos. Quando o Quadriptyque soa as horas, colocando em movimento uma sinfonia de molas, discos, martelos e gongos, seu informe acústico confirma a exibição visual do mostrador secundário.



Visíveis pelas aberturas na placa do movimento decorado à mão com o motivo guilhoché conhecido como “Clous de Paris” estão os elementos do mecanismo ressonador associados especificamente com a expertise em sonnerie da Jaeger-LeCoultre. Eles incluem o método silencioso para regular o toque, patenteado pela Manufatura em 1895 para eliminar o zumbido criado pelo sistema mais antigo de âncora. Inovações mais recentes, desenvolvidas pela própria Maison e incluídas no Quadriptyque, incluem gongos de cristal (vistos pela primeira vez no Master Minute Repeater Antoine LeCoultre de 2005) que ligam os gongos do repetidor diretamente ao vidro de safira para aproveitar ao máximo as propriedades acústicas do material; o perfil transversal e quadrado dos gongos, que maximiza o contato e a transmissão de energia entre os martelos e os gongos (um pilar fundamental dos relógios com repetidor da Jaeger-LeCoultre desde 2006); e os martelos Trebuchet articulados (desenvolvidos para o Hybris Mechanica Duomètre à Grande Sonnerie de 2009), que produzem um toque limpo e forte nos gongos. Em conjunto, essas inovações permitem que os repetidores de minutos Jaeger-LeCoultre produzam hoje os toques mais altos e claros em relógios de pulso.

Estreando no Reverso Hybris Mechanica Calibre 185, uma engenharia completamente nova dos componentes de “sonnerie” cria um toque ininterrupto, sem pausas entre as horas, quartos de hora e minutos. O mecanismo repetidor de minutos tradicional utiliza cavaletes especiais de pivotagem que leem as horas a partir de uma série de discos e então ativam cada grupo de notas soantes por vez. Isso às vezes resulta em lacunas de silêncio entre os grupos de notas tocadas, em especial quando há apenas horas e minutos para soar, sem quartos de hora intervenientes. O Hybris Mechanica Master Ultra Thin Minute Repeater Flying Tourbillon (2014) e o Master Grande Tradition Gyrotourbillon Westminster Perpétuel (2019) fizeram avanços excepcionais quanto ao savoir-faire em “sonnerie” ao reduzir essas lacunas de silêncio, mas o Reverso Quadriptyque alcançou o estágio máximo em expertise nessa área. Ao refinar e inverter etapas específicas dessa sequência mecânica, o Quadriptyque conseguiu eliminar completamente tais lacunas.

O toque do Jaeger-LeCoultre Reverso Hybris Mechanica Calibre 185 é uma obra ininterrupta de excelência acústica. É o som da inovação em seu ápice.

CAPÍTULO TRÊS: DESCUBRA A ÓRBITA

Antes do desenvolvimento formal dos sistemas de contagem de tempo, as sociedades primitivas observavam fenômenos celestes e criavam mitos e histórias em torno da dança dos astros celestiais. Os primeiros astrônomos eram também matemáticos, e os instrumentos construídos com base em suas formulações eram capazes de computar mecanicamente as posições de vários corpos celestes. A interação entre as diversas órbitas do Sol, da Terra e da Lua determinava os ritmos da vida, e a relojoaria evoluiu inicialmente como uma forma de trazer ordem ao mundo a nossa volta. Enquanto Manufatura de relógios com quase dois séculos de experiência em Alta Relojoaria, a Jaeger-LeCoultre



alcançou a maestria em todos os aspectos da expressão do tempo, do cotidiano ao esotérico. Uma das complicações características da Jaeger-LeCoultre é a exibição do tempo sideral, um horário que é determinado com referência às estrelas em vez do Sol, apresentado pela primeira vez no Master Grande Tradition Grande Complication (2010).

Neste ano, pela primeira vez na história da relojoaria mecânica, a Jaeger-LeCoultre reúne três exibições de informações lunares – o ciclo sinódico, o ciclo dracônico e o ciclo anomalístico – em um só relógio de pulso. Essa combinação micromecânica única de indicações, localizada no mostrador interno da base da caixa do Reverso Hybris Mechanica Calibre 185, permite a determinação de eclipses (tanto solares quanto lunares) e fenômenos lunares raros, como as superluas.

Ocupando a metade superior do mostrador interno da base da caixa, vemos no Reverso Quadriptyque uma representação grandiosa das fases da lua no Hemisfério Norte. Uma lua gravada a laser é progressivamente encoberta e revelada por um disco móvel em laca azul com decoração cintilante em ouro, correspondendo à idade da Lua no ciclo sinódico. Enquanto exibições convencionais das fases da lua acumulam um dia de erro após 32,5 meses, o indicador de fases da lua do Quadriptyque exige apenas um ajuste após 1.111 anos.

Logo abaixo da exibição de fases da lua, à esquerda, temos um contador com um sol tridimensional microesculpido em ouro rosa e orbitado por uma minúscula lua hemisférica. Esse contador exhibe o ciclo dracônico, mostrando quando o caminho na Lua intersecta com a órbita da Terra em torno do Sol (conhecido como eclíptico). Tal intersecção acontece duas vezes em cada ciclo, indicado pelo alinhamento horizontal no contador da lua com o sol. Nesse momento, a Lua, a Terra e o Sol encontram-se no mesmo plano; contudo, podem não estar alinhados. Para que estejam alinhados, num fenômeno conhecido como sizígia, uma condição adicional precisa ser atendida: a Lua deve estar em sua fase cheia ou nova. Quando isso acontece, ocorre um eclipse na Terra, seja um eclipse lunar se a Lua estiver cheia, seja um eclipse solar se for Lua nova. No entanto, a visibilidade real do eclipse depende de vários fatores, como a posição geográfica do observador.

À direita do contador de ciclo dracônico encontra-se uma representação abaulada da Terra, micropintada em esmalte, com uma lua hemisférica em órbita excêntrica ao redor dela. Esse contador representa o ciclo anomalístico, exibindo a distância variável entre a Terra e a Lua. Em seu apogeu, a Lua alcança a maior distância da Terra, estando mais próxima dela em seu perigeu. Quando a Lua está cheia e próxima ou no perigeu, ocorre um evento conhecido como superlua, no qual a Lua pode parecer ter no céu até 14 por cento maior que de costume.

A exibição conjunta do ciclo sinódico, dracônico e anomalístico em um relógio de pulso é totalmente inédita em relojoaria, com as duas últimas indicações protegidas por patente - fazendo do Reverso Hybris Mechanica Calibre 185 o único relógio já produzido a fornecer tal profundidade de informações sobre fenômenos astronômicos.



A família de relógios Hybris Mechanica da Jaeger-LeCoultre teve seu início em 2003 com o Atmos Mystérieuse e, desde então, cresceu e agora engloba 20 criações inovadoras, incluindo o Master Hybris Mechanica Gyrotourbillon 1 (2004), o Reverso Hybris Mechanica Grande Complication à Triptyque (2006), o Master Ultra Thin Minute Repeater Flying Tourbillon (2014) e o Master Grande Tradition Gyrotourbillon Westminster Perpétuel (2019). A palavra Hybris tem origem em “hubris” que, em grego, refere-se à ambição crescente mostrada pelos heróis lendários da antiguidade. A Jaeger-LeCoultre se comprometeu a expandir continuamente os horizontes da relojoaria; uma promessa que tem sido zelosamente mantida há 18 anos.

CAPÍTULO QUATRO: REVERTA O UNIVERSO

O Jaeger-LeCoultre Reverso nasceu, em 1931, pela necessidade de proteger mecanismos delicados de relógio em meio aos balés-embates de cascos e tacos durante partidas de polo. Hoje, 90 anos depois, uma dança bem mais antiga se reflete no Reverso Hybris Mechanica Quadriptyque - uma dança que guia nossos ritmos de calendário segundo regras tão precisas e estruturadas como aquelas do régio esporte equestre.

O Reverso original apresentava apenas um mostrador de horas, com uma caixa móvel que podia ser girada para dentro da base da caixa, revelando um fundo sólido. A geração seguinte do Reverso trazia outro mostrador no fundo da sua caixa, fosse com um design diferente para atender a preferência estética o usuário (Duetto) ou então exibindo um segundo fuso horário (Duoface) para oferecer uma funcionalidade adicional em viagens. O Reverso Hybris Mechanica à Triptyque (2006) representou um salto evolutivo em inovação relojoeira, com um terceiro mostrador posicionado na face interna da base da caixa do Reverso.

Neste ano, o primeiro relógio de pulso do mundo com quatro mostradores estreia na forma do Reverso Hybris Mechanica Calibre 185 (Quadriptyque), a expressão máxima do conceito Reverso. No último mostrador do Quadriptyque, a face exterior da base da caixa, é exibida uma representação das fases da Lua no Hemisfério Sul. A maioria das indicações de fases da lua traz a perspectiva do Hemisfério Norte, e a exibição pelo Quadriptyque das fases da lua do Hemisfério Sul em seu quarto mostrador é a concretização do dualismo fundamental do Reverso. Um mapa celeste pontilhado de estrelas, gravado e laqueado em degradê de tons azuis, forma o pano de fundo para a lua em ouro rosa, tudo isso criado no At elier des M tiers Rares® da Jaeger-LeCoultre.

O segredo dos quatro mostradores Reverso Hybris Mechanica Quadriptyque reside numa solução empregada pela primeira vez no Reverso Hybris Mechanica Grande Complication   Triptyque, de 2006. Todos os dias,   meia-noite, um pino se estende para fora do movimento da caixa principal para ativar um corretor mecânico na base da caixa, que então avança os mostradores da base da caixa. O mecanismo que impulsiona os mostradores da base da caixa   inserido diretamente na própria base,



sem nenhuma placa de movimento adicional que aumentasse a espessura do relógio. A experiência da Jaeger-LeCoultre com relógios ultracompactos faz do Quadriptyque, apesar de suas várias indicações e complicações, um dos relógios de grandes complicações mais confortáveis de se usar.

APRESENTANDO O INFINITO

O Jaeger-LeCoultre Reverso Hybris Mechanica Calibre 185 vem em um excepcional estojo com um mecanismo embutido que permite ao usuário definir de forma rápida e intuitiva todas as exibições de calendário e astronômicas do relógio após um período sendo usado.

Uma coroa de duas posições na lateral do estojo é usada para definir primeiro o número de dias que se passaram desde que o relógio foi usado por último. Com o Quadriptyque posicionado dentro da moldura do suporte de correção, pode-se puxar a coroa do corretor do estojo para a segunda posição e dar corda para trazer o relógio rapidamente para a data atual em todas as indicações astronômicas e de calendário. Não há qualquer risco de sobrecorrigir o relógio ou de danificar o movimento, uma vez que todo o processo é controlado pelo mecanismo corretor do estojo.

O relógio mais recente da série Hybris Mechanica demandou seis anos de pesquisa e desenvolvimento. Ele foi possível apenas pelos 188 anos de inovação e experiência acumulados nos ateliês de La Grande Maison. Com o Reverso Hybris Mechanica Calibre 185 Quadriptyque, a Jaeger-LeCoultre reforça sua posição no apogeu da relojoaria mecânica e reafirma sua dedicação em expandir os limites do conhecimento relojoeiro.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

REVERSO HYBRIS MECHANICA CALIBRE 185

Material da caixa: ouro branco

Dimensões da caixa: 51,2 x 31 mm

Espessura: 15,15 mm

Movimento: Calibre Jaeger-LeCoultre 185 de corda manual

Funções:

Mostrador 1: Hora – Minuto, Turbilhão (indicando os Segundos), Calendário Perpétuo Instantâneo, Grande Data, Dia, Mês, Ano Bissexto, Dia e Noite

Mostrador 2: Hora Saltante Digital, Minuto, Repetidor de Minutos (com sistema que evita tempo morto)

Mostrador 3: Fases da lua no Hemisfério Norte, Ciclo Lunar Dracônico (altura da lua), Ciclo Lunar Anomástico (apogeu e perigeu), Mês, Ano

Mostrador 4: Fases da Lua no Hemisfério Sul

Reserva de marcha: 50 horas

Estanqueidade: 30 metros

Pulseira: Em couro de crocodilo azul

Referência: Q7103420

Edição limitada a 10 peças

SOBRE O REVERSO

Em 1931, a Jaeger-LeCoultre lançou um relógio destinado a tornar-se um clássico de design do século XX: o Reverso. Criado para resistir aos rigores dos jogos de polo, suas elegantes linhas Art Déco e a caixa reversível exclusiva o tornam um dos relógios mais reconhecíveis de todos os tempos. Ao longo de nove décadas, o Reverso reinventou-se continuamente sem nunca comprometer a sua identidade: alojou mais de 50 calibres diferentes, enquanto o seu verso em metal branco tornou-se uma tela para a expressão criativa, decorada com esmalte, gravuras ou pedras preciosas. Hoje, após 90 anos de seu nascimento, o Reverso continua a sintetizar o espírito de modernidade que inspirou sua criação.